



alagados, sem necessidade de poda ou manutenção da zona de raízes;

- Pode ser feito o uso de plantas terrestres cultivadas em sistemas hidropônicos.

As Figuras 103 e 104 apresentam as vegetações propostas para as estratégias de IEV: canteiros pluviais, biovaletas, jardins de chuva e alagados construídos para zonas secas e úmidas, respectivamente. A seleção não considerou a especificação das macrófitas por entender ser necessário um estudo mais aprofundado sobre as questões biológicas envolvidas.



7.3.8 Memorial Botânico | Arborização Urbana | APP e Faixa Sanitária.

A seleção das espécies para plantio nos locais indicados na proposta paisagística para arborização urbana, APP e Faixa Sanitária do loteamento utilizaram como base o Decreto nº305/2015 que regulamenta a Lei nº 11.996/2013 (LONDRINA, 2013) que institui o Plano Diretor de Arborização do Município (Figura 105).



Figura 103 – Vegetação proposta para as estratégias de IEV do loteamento – Zonas Secas.

VEGETAÇÃO PROPOSTA | ZONAS SECAS
Infraestrutura Verde

 <p>FALSO ÍRIS <i>Neomarica caerulea</i> CATEGORIA Flores ALTURA 0,90 a 1,40 metros</p>      		 <p>PERPÉTUA-BRASILEIRA <i>Alternanthera brasiliana</i> CATEGORIA Folhagens Medicinal ALTURA 0,10 a 0,30 metros</p>      	
 <p>VEDÉLIA <i>Sphagneticola trilobata</i> CATEGORIA Herbácea Medicinal ALTURA 0,10 A 0,30 metros</p>      		 <p>ERVA-ARAME <i>Verbena rigida</i> CATEGORIA Herbácea ALTURA 0,20 a 0,30 metros</p>      	
 <p>HELICÔNIA-PAPAGAIO <i>Heliconia psittacorum</i> CATEGORIA Arbusto, Flores Perenes ALTURA 0,40 a 0,60 metros</p>     		 <p>SINGÔNIO <i>Syngonium angustatum</i> CATEGORIA Herbácea ALTURA 0,10 a 0,40 metros</p>     	

LEGENDA:

SOLO



SECO



ÚMIDO

FOLHAGEM



CADUCA
DECÍDUA



SEMICADUCA
SEMIDECÍDUA



PERENE
PERENIFOLIA

ORIGEM



NATIVA



EXÓTICA

CRESCIMENTO



RÁPIDO



LENTO

LUMINOSIDADE

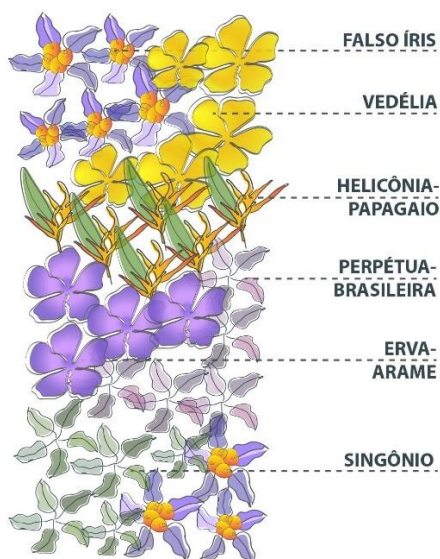


SOL PLENO



MEIA SOMBRA

MODELO DE PAISAGISMO
Infraestrutura Verde



ESPÉCIES SUGERIDAS

A DISPOSIÇÃO E A
QUANTIDADE DE MUDAS
SERÁ DEFINIDA PELO
PROPRIETÁRIO DO LOTE
PARA PLANTIO NO
JARDIM DE CHUVA
- ZONAS SECAS -
NA ÁREA DO
RECUO EXTERNO
1,5 M

Fonte: Elaborado pela autora.

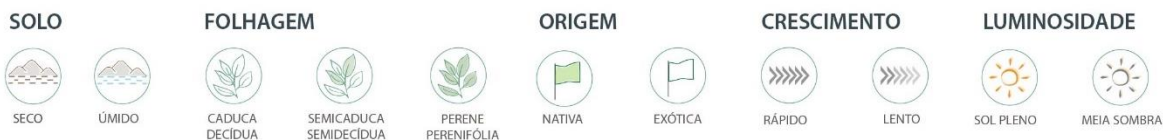


Figura 104 – Vegetação proposta para as estratégias de IEV do loteamento – Zonas Úmidas.

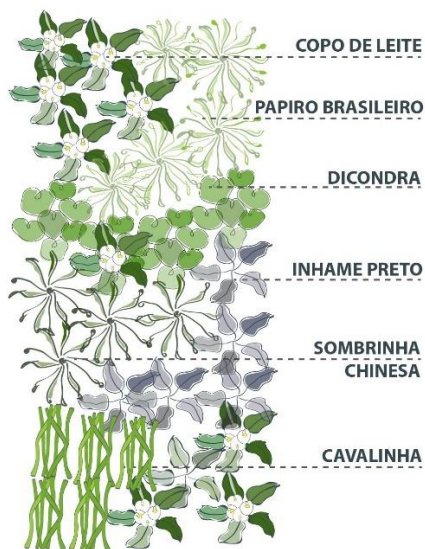
VEGETAÇÃO PROPOSTA | ZONAS ÚMIDAS
Infraestrutura Verde



LEGENDA:



MODELO DE PAISAGISMO
Infraestrutura Verde



ESPÉCIES SUGERIDAS

A DISPOSIÇÃO E A QUANTIDADE DE MUDAS SERÁ DEFINIDA PELO PROPRIETÁRIO DO LOTE PARA PLANTIO NO JARDIM DE CHUVA - ZONAS ÚMIDAS - NA ÁREA DO RECUO EXTERNO 1,5 M



Figura 105 – Seleção das espécies arbóreas nativas.

ESPÉCIES ARBÓREAS
Arborização Urbana

 <p>IPÊ VERDE <i>Cybastax antisyphilitica</i> CATEGORIA Arbórea ornamental ALTURA 10 a 15 metros</p>  	 <p>IPÊ AMARELO DO BREJO <i>Tabebuia umbellata</i> CATEGORIA Arbórea ornamental ALTURA 7 a 16 metros</p>  
 <p>JACARANDÁ DE MINAS <i>Jacaranda cuspidifolia</i> CATEGORIA Arbórea ornamental ALTURA 5 a 10 metros</p>  	 <p>CÁSSIA-ALELUIA <i>Senna multijuga</i> CATEGORIA Arbórea ornamental ALTURA 3 a 10 metros</p>  
 <p>CAROBINHA <i>Jacaranda puberola</i> CATEGORIA Arbórea ornamental ALTURA 6 a 12 metros</p>  	 <p>FEDEGOSO <i>Senna macranthera</i> CATEGORIA Arbórea ornamental ALTURA 6 a 8 metros</p>  
 <p>IPÊ AMARELO <i>Tabebuia chrysotricha</i> CATEGORIA Arbórea ornamental ALTURA 7 a 16 metros</p>  	 <p>QUARESMEIRA <i>Tibouchina granulosa</i> CATEGORIA Arbórea ornamental ALTURA 9 a 12 metros</p>  
 <p>IPÊ BRANCO <i>Tabebuia roseo-alba</i> CATEGORIA Arbórea ornamental ALTURA 7 a 16 metros</p>  	 <p>MANACÁ DA SERRA <i>Tibouchina mutabilis</i> CATEGORIA Arbórea ornamental ALTURA 2 a 5 metros</p>  

LEGENDA:

SOLO



FOLHAGEM



ORIGEM



CRESCIMENTO



LUMINOSIDADE



Fonte: Elaborado pela autora.



7.4 Estudo Preliminar de Fachadas Residenciais, Comerciais e Serviços

Foi realizado estudo preliminar de fachadas para as tipologias residências, comércio e serviços propostas para o loteamento. As tipologias propostas foram residências unifamiliares horizontais e sobreposta com uso residencial e ampliação para uso comercial e serviços; e residencial multifamiliar vertical, também prevendo o uso comercial com fachadas ativas para acesso pelas vias coletoras e fachadas passivas no entorno do conjunto habitacional.

As tipologias apresentadas a seguir foram baseadas na ideia de simplicidade das tipologias e a alternância do uso de cores e painéis vazados de concreto, buscando dar a cada morador a sua identidade.

7.4.1 Residências Unifamiliares Horizontais.

Residencial Unifamiliar (RU), destinada exclusivamente ao uso residencial, com apenas uma unidade de habitação por terreno (Figura 106).

Figura 106 – Proposta de residência unifamiliar (RU).

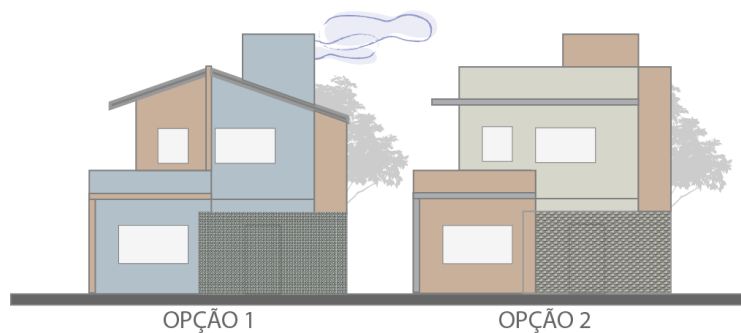


Fonte: Elaborado pela Autora.

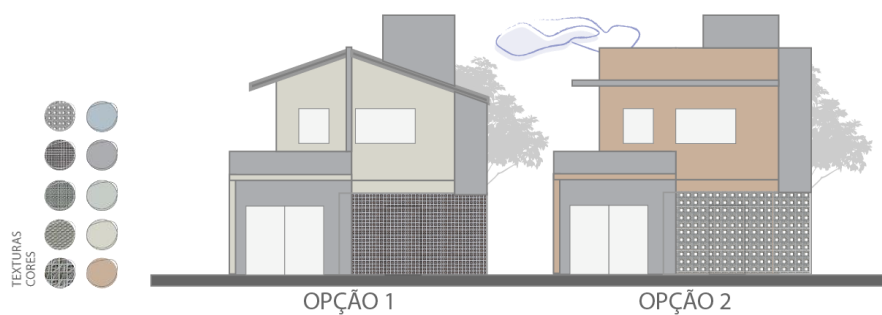


Residencial Unifamiliar Sobreposta, destinada exclusivamente ao uso residencial, com apenas uma unidade de habitação por terreno (Figura 107).

Figura 107 – Proposta de residência unifamiliar (RU) sobreposta.



CROQUI VOLUMÉTRICO | FACHADA SOBRADO
SEM ESCALA



CROQUI VOLUMÉTRICO | FACHADA SOBRADO | COMÉRCIO
SEM ESCALA

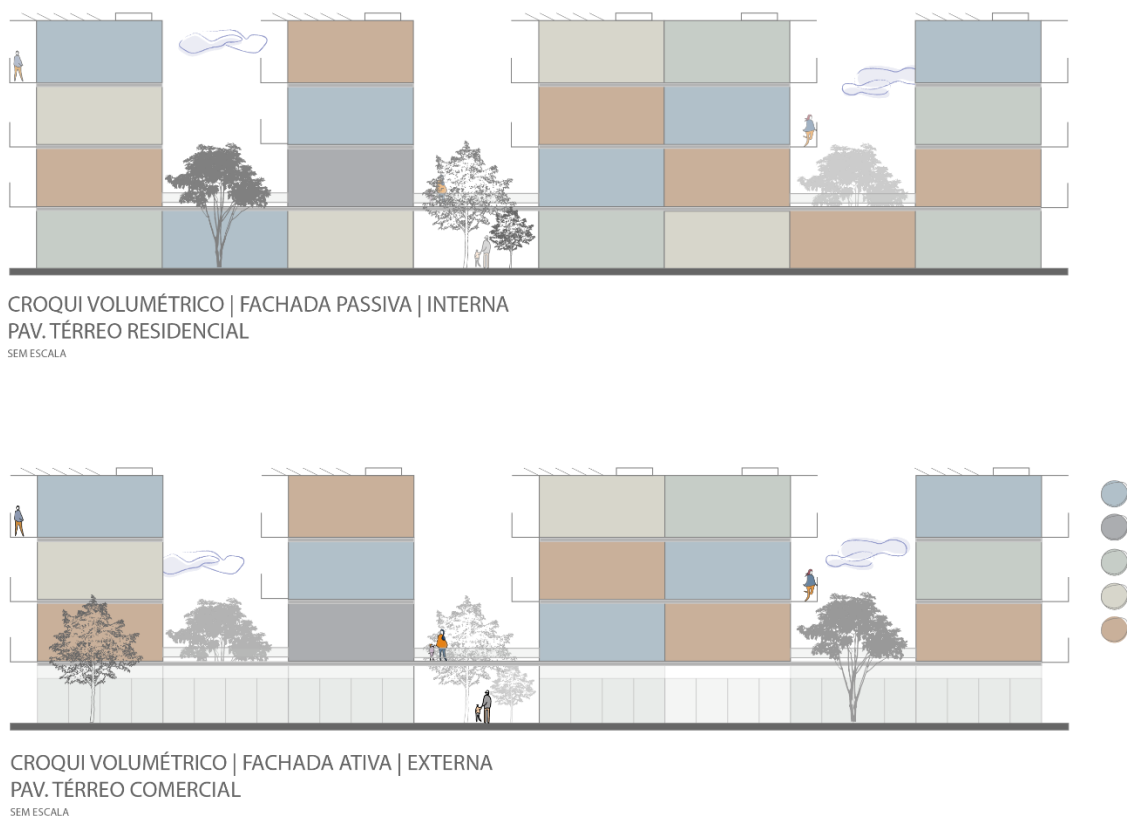
Fonte: Elaborado pela Autora



7.4.2 Residencial Multifamiliar Vertical (RMV), Comercial e Serviços

Residencial Multifamiliar Vertical: edificações destinadas, ao uso residencial compreendendo mais de uma unidade por data agrupada verticalmente (Figura 108).

Figura 108 – Proposta de residência multifamiliar vertical (RMV)



Fonte: Elaborado pela Autora.

Ainda neste contexto das moradias associadas as estratégias de infraestrutura verde, a captação e o reaproveitamento da água pluvial têm uma função primordial na atualidade, em virtude da poluição dos corpos d’água e da escassez dos recursos naturais. No Brasil é regulamentado pela NBR 15.527 (ABNT, 2007), a qual especifica que o recurso deve ser utilizado para fins não potáveis tais como: irrigação de jardins, limpeza externa, lavagens de veículos e para finalidades industriais desde que esteja especificado como não



potável. Aumentando assim, a disponibilidade de água, diminuindo o consumo de água potável e agregando resiliência aos ambientes urbanos frente ao aquecimento global.

A intervenção urbana proposta para o loteamento acredita que o incentivo de projetos públicos de conscientização para a captação de águas pluviais nas residências e edifícios é uma opção eficiente e barata para acesso a água em países subdesenvolvidos e vão de encontro com as estratégias de infraestrutura verde aplicadas.





8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade precisa atender aos objetivos sociais, ambientais, políticos e culturais, assim como os objetivos econômicos e físicos de seus cidadãos. É importante reagir com rapidez as mudanças e operar segundo um modelo de desenvolvimento urbano que busque balancear de forma eficiente, os recursos necessários ao seu funcionamento. A cidade deve buscar novos modelos de planejamento, gestão e crescimento, diferentes daqueles praticados atualmente. O manuseio eficiente dos espaços, o manejo de forma sustentável e a distribuição igualitária para toda a população urbano dos recursos de consumo básicos na cidade são parte das necessidades básicas da população e de enorme relevância na construção de novos paradigmas de desenvolvimento sustentável.

O presente trabalho buscou apresentar uma intervenção urbana que otimize o uso das infraestruturas urbanas e promova maior sustentabilidade – eficiência energética, melhor uso das águas e redução da poluição, promoção de densidades populacionais de modo qualificado, com adequado e planejado uso misto do solo, considerando a mistura das funções urbanas (habitação, comércio e serviços). Baseado nas estratégias de infraestrutura verde, apropriou-se do espaço para implantar um sistema de mobilidade urbana que conecte os núcleos adensados, promovendo eficiência do transporte público e proporcionando um desenho urbano que encoraje a caminhada e ciclismo por paisagens agradáveis, além de ferramentas como *traffic calming* que priorizam essa mobilidade urbana.

A proposta foi criar uma estratégia de intervenção urbana, através de um programa possível para urbanização deste espaço definido. A estratégia central está na garantia da habitação, com sistema de mobilidade e apropriação consciente do eixo ambiental de águas e áreas verdes.

O uso dos espaços verdes, assim como de uma horta urbana, possibilita que a população tenha mais oportunidades para interação social, bem como uma melhor sensação de segurança pública, devido ao senso de comunidade que o uso destes espaços estabelece aos diversos cidadãos do espaço urbano.

A proposta das tipologias de residências, comércio e serviços geram ao espaço desenvolvimento econômico local, criando uma rede de geração de boas oportunidades e



geração de emprego e renda.

As estratégias de infraestrutura verde se desenvolvem a partir da ligação entre a geografia natural e o futuro ambiente construído, respeitando as características geográficas do espaço, mantendo a adequada relação com o corpo hídrico e as áreas verdes.

As infraestruturas devem ser desenvolvidas com gestão competente e não corrupta, a começar pelo desafio da habitação e mobilidade urbana. Torna-se importante que os desafios da exclusão e segurança, faces da mesma moeda, sejam superados com medidas que promovam a qualidade de vida nas cidades.

As cidades precisam se reinventarem, reescrever sua história e o começo desta mudança deve ocorrer no planejamento dos loteamentos, novos bairros, mobilizando toda a sociedade. O desafio é elevar o patamar da qualidade de vida das cidades. Aliar ao crescimento a sustentabilidade social, ambiental e econômica.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIKO, Alex Kenya. **Introdução à gestão habitacional**. São Paulo, EPUSP, 1995. Texto técnico da Escola Politécnica da USP, Departamento de Engenharia de Construção Civil, TT/PCC/12). Disponível em: http://www.pcc.usp.br/files/text/publications/TT_00012.pdf. Acesso em: 10 mar. 2021.

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15527 – **Água de chuva – Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis - Requisitos**. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <http://licenciadorambiental.com.br/wp-content/uploads/2015/01/NBR-15.527-Aproveitamento-%C3%A1gua-da-chuva.pdf> Acesso em set. 2021.

AKINAGA, Patrícia Harumi. **Urbanismo ecológico, do princípio à ação: o caso de Itaquera, São Paulo, SP** / Patrícia Harumi Akinaga. -- São Paulo, 2014. Disponível: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16135/tde-29072014-152959/pt-br.php>. Acesso em: 1 de abr. 2021.

ALVES, Claudia Lima Esteves. **Dinâmica espacial de produção e reprodução da força de trabalho em Londrina: os conjuntos habitacionais**. 1991. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Departamento de Geografia da FFLCH, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991.

ALVES, Jolinda de Moraes (Org.); LANZA, Liria Maria Bettiol (Org.); AMARAL, Wagner Roberto do (Org.). **A lógica territorial na gestão das políticas sociais**. 1ª ed. Londrina: EDUEL, 2018. Disponível em: <https://www.eduel.com.br/?product=a-logica-territorial-na-gestao-das-politicas-sociais>. Acesso em: 10 mar. 2021.

AMORIM, Wagner Vinícius. **A produção social do espaço urbano em Londrina – PR: a valorização imobiliária e a reestruturação urbana**. (2011). 287f. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente-SP, 2011. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/96701/amorim_wv_me_prud.pdf?sequence=1. Acesso em: 26 mar. 2021.

AMORIM, Wagner Vinícius. **A produção habitacional no contexto do programa minha casa minha vida nas cidades de Londrina/PR e Maringá/PR**. Boletim de Geografia, v. 34, n. 2, p. 1-22, 23 dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/view/25743>. Acesso em: 26 mar. 2021.

ARTENGE. [Sem título]. 2021. Disponível em: <https://www.artenge.com.br/obras>. Acesso em: 26 mar. 2021.



ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nações**

Unidas, 217 (III) A, 1948, Paris, Art. 25. Disponível em:

<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 13 mar. 2021.

BARROS, Mirian Vizintim Fernandes; SCOMPARIM, Akacia; KISHI, Celso Satoshi *et al.*

Identificação das Ocupações Irregulares nos Fundos de Vale da Cidade de

Londrina/PR por meio de Imagem Landsat 7. Editora UFPR, RA' EGA, Curitiba, n. 7, p. 47-54, 2003. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/3350>. Acesso em: 01 abr. 2021.

BARROS, Mirian Vizintim Fernandes; ARCHELA, R. S.; BARROS, O. F., THÉRY, H. *et al.* **Atlas**

Ambiental da Cidade de Londrina. 2008. Disponível em:

<http://www.uel.br/atlasambiental>. Acesso em: 01 abr. 2021.

BARTLO, R. H. **Padrões da segregação residencial em Londrina – PR: 1930-2010**. 2015.

Dissertação (Mestrado em Geografia, Meio Ambiente e Desenvolvimento) – UEL, Londrina. Disponível em:

<http://www.anais.uel.br/portal/index.php/sinagget/article/download/375/373>. Acesso em: 21 abr. 2021.

BENEDICT, M. A.; MCMAHON, E. T. **Green Infrastructure – Linking Landscapes and Communities**. Washington, D.C.: Island Press, 2006.

BEZERRA, Mariana Andrade. JUNIOR, Moisés Ferreira Cunha. **Cidades, espaços públicos e comportamento: discussões sobre o cenário urbano no contexto de pandemia global**.

Observatório das Metrópoles: Artigos semanais: 11-06-2020. Disponível em:

<https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/cidades-espacos-publicos-e-comportamento-discussoes-sobre-o-cenario-urbano-no-contexto-de-pandemia-global>. Acesso em: 01 abr. 2021.

BOLLNOW, Otto Friedrich. **O homem e o Espaço**. Tradução de Aloíso Leoni Schmid.

Curitiba: Editora UFPR, 2019. Disponível em:

https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/63938/O%20homem%20e%20o%20espaco_digital%20SITE.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 18 mar. 2021.

BONZI, Ramón Stock. **Andar sobre Água Preta: a aplicação da Infraestrutura verde em áreas densamente urbanizadas**. São Paulo: SiBi-USP, 2015. 159p. Disponível em:

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16135/tde-29102015-111924/pt-br.php>. Acesso em: 10 de jun. 2021.

BONZI, Ramón Stock. **Paisagem como infraestrutura**. In: Paulo Pellegrino; Newton Becker Moura (Org.). Estratégias para uma infraestrutura verde. Cap. I. – Barueri, SP: Manole, 2017.

Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16135/tde-15012019-122054/publico/TECARMEMACHICASTANER_rev.pdf. Acesso em: 10 de jun. 2021.



BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 mar. 2021.

_____. **Emenda Constitucional Nº 26**, de 14 de fevereiro de 2000. Altera a redação do art. 6º da Constituição Federal. Diário Oficial da União, Brasília, 15 fev. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc26.htm. Acesso em: 10 mar. 2021.

_____. **Lei Nº 10.257**, de 10 de julho de 2001, que institui o Estatuto da Cidade e dá outras providências. 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10257.htm. Acesso em: 10 mar. 2021.

_____. **Lei nº 12.651**, de 25 de maio de 2012, que institui o Novo Código Florestal Brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/L12651compilado.htm. Acesso em: 5 abr. 2021.

BRAUN, Edna. A. C.; SOUZA, Thais. **Habitação de Interesse Social: os desafios contemporâneos do município de Londrina**. Anais do 7º Congresso Paranaense de Assistentes Sociais: Ponta Grossa, Paraná: 2019. Disponível em: <http://www.cresspr.org.br/anais/sites/default/files/HABITA%C3%87%C3%83O%20DE%20INTERESSE%20SOCIAL.pdf>. Acesso em 15 mai. 2021.

BULDING FOR LIFE. [Sem Título]. 2021. Disponível em: <http://www.builtforlifelifehomes.org/schemes/go/16#popUpImage700>. Acesso em: 27 abr. 2021.

CAMBRAIA, Maria Aparecida Seabra de Carvalho; PEIXOTO, Mônica Campolina Diniz; SOUZA, Regina Lucia Medeiros. **Controle da Expansão Urbana: aspectos urbanísticos e ambientais**. In: FERNANDES, Edésio; RUGANI, Jurema. Cidade, memória e legislação: a preservação do patrimônio na perspectiva do direito urbanístico. Belo Horizonte: IAB-MG, 2002.

CAMBRAIA, Maria Aparecida Seabra de Carvalho. **Espaços livres públicos em loteamentos urbanos**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Arquitetura. 2009. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/MMMD-8T8TAD/1/dissertacao_maria_aparecida_seabra_de_carvalho_cambraia.pdf. Acesso em: 13 mar. 2021.

CAMPOS, Octávio de Souza. **Análise do comportamento de trecho piloto de revestimento poroso com asfalto modificado por polímero**. Tese de Doutorado – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 178 p., 2012. Disponível em: <https://civilizacaoengenheira.wordpress.com/2020/07/07/a-utilizacao-do-pavimento->



permeavel-vantagens-e-desvantagens-tendo-em-perspectiva-a-sua-eficacia-na-drenagem-das-cidades-em-meio-as-questoes-ambientais. Acesso em 17 jul. 2021.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O espaço urbano: Novos Escritos sobre a Cidade**. São Paulo: Labur Edições, 2007.

CARNEIRO, Gustavo. [Sem título]. 2021. Jornal Folha de Londrina. Disponível em: <https://www.folhadelondrina.com.br/politica/camara-aprova-regularizacao-de-posse-de-imoveis-em-ocupacoes-3065267e.html>. Acesso em: 13 abr. 2021.

CARNEIRO, Gustavo. [Sem título]. 2019. Jornal Folha de Londrina. Disponível em: <https://www.folhadelondrina.com.br/cidades/imagens-de-fotografo-da-folha-estampam-caderno-e-calendario-do-mp-2978171e.html>. Acesso em: 13 abr. 2021.

CASTRO, Laura Ramirez. **Mezclas Drenantes**. In: 13º Congresso Ibero-Americano Del Asfalto, São José, Costa Rica 2005. Disponível em: <https://civilizacaoengenhaira.wordpress.com/2020/07/07/a-utilizacao-do-pavimento-permeavel-vantagens-e-desvantagens-tendo-em-perspectiva-a-sua-eficacia-na-drenagem-das-cidades-em-meio-as-questoes-ambientais>. Acesso em 17 jul. 2021.

CASTELLO, Iara Regina. **Equipamentos Urbanos, Grupos Hierárquicos, Parâmetros de Localização e Características Gerais**. Porto Alegre. 2013.

CENSUS. **Base cartográfica**. 2021. Disponível em: <https://www2.census.gov/geo/tiger/TIGER2014/COUNTY>. Acesso em: 14 abr. 2021.

CITY OF PORTLAND. **Stormwater Management Manual**. December, 2020. Disponível em: <https://www.portland.gov/bes/stormwater/swmm>. Acesso em: 17 jul. 2021.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE LONDRINA – COHAB-LD. **Programas e empreendimentos**. Disponível em: <http://cohabld.londrina.pr.gov.br>. Acesso em 15 abr. 2021.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ. **Plano Estadual de Habitação de Interesse Social do Paraná (PEHIS-PR)**. 2012. Disponível em: <http://www.cohapar.pr.gov.br/PEHIS-PR>. Acesso em: 13 mar. 2021.

_____. **Sistema de informações sobre necessidades habitacionais do Paraná – SISPEHIS**. 2019. Disponível em: <https://www.sistemas.cohapar.pr.gov.br/PEHISPUBLICO/listaFormularios.php?idFormPrincipal=R7TqiPp=e9LORPLm0PEAlYotNLnK6jLLJCGeNQn>. Acesso em: 13 mar. 2021.

CORDEIRO, Sandra Maria Almeida. **Obliterações do Direito à Moradia na Política Habitacional de Interesse Social do Município de Londrina**. Tese (Doutorado Serviço Social), 2015. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000208069>. Acesso em 1 abr.



2021.

CORTEZ, Raquel Moraes Vitor; MOURA, Newton Celio Becker de.; MACHADO, Clara de Oliveira Juca. **Análise do desempenho das melhores práticas de manejo para constituição de corredores verdes em Fortaleza – Ceará.** Paisag. Ambiente: Ensaios, São Paulo, v. 30, n. 43, 23 p. 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/edile/Downloads/146647-Texto%20do%20artigo-367088-1-10-20190903%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/edile/Downloads/146647-Texto%20do%20artigo-367088-1-10-20190903%20(1).pdf). Acesso em 18 abr. 2021.

D'MACÊDO, Bárbara Maria. Análise **Comparativa entre os Escopos de Projetos de Bairros Sustentáveis:** 22@Barcelona e Nova Luz. São Paulo, 2019. Disponível em: bdta.aguia.usp.br/item/002977303. Acesso em 23 mar. 2021.

DENSITY BY DESIGN. [Sem título]. 2021. Disponível em: <https://densitybydesign.com.au/christie-walk/>. Acesso em: 14 abr. 2021.

DOMAIN. [Sem título]. 2021. Disponível em: <https://www.domain.com.au/news/nab-a-slice-of-eco-paradise-in-this-inner-city-adelaide-apartment-856750/>. Acesso em: 1 de abr. 2021.

DOYLE, Bill. [Sem título]. 2021. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/billdoyle>. Acesso em: 14 abr. 2021.

ECOPOLIS: **Words & images for urban evolutionaries** [Online], 2021. Disponível em: <https://www.ecopolis.com.au>. Acesso em: 23 mar. 2021.

ECYCLE. [Sem título]. 2021. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/solucoes-baseadas-na-natureza>. Acesso em: 31 out. 2021.

ESTATUTO DA CIDADE: a construção de uma lei. In: O Estatuto da Cidade: comentado/organizadores Celso Santos Carvalho, Anaclaudia Rossbach. – São Paulo: Ministério das Cidades: Aliança das Cidades, 2010. 120 p. Disponível em: <http://www.capacidades.gov.br/biblioteca/detalhar/id/167/titulo/o-estatuto-da-cidade--comentado->. Acesso em: 10 mar. 2021.

FARR, Douglas. **Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza.** Tradução: Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FERNANDES, Marlene. **Agenda Habitat para Municípios.** Rio de Janeiro: IBAM, 2003. Disponível em: <http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/agenda%20habitat%20para%20munic%20C3%ADpios.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2021.

FERRARI, Célson. **Curso de planejamento municipal integrado:** urbanismo. São Paulo: Pioneira, 1977. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/tec/article/download/1236/4319>. Acesso em 14 mai. 2021.

FIREHOCK, Karen. **A short history of the term green infrastructure and selected**



literature. 2010. Disponível em: <http://www.gicin.org/pdfs/GI%20history.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2021.

FM ARCHITECTS. [sem título]. Disponível em: <https://www.fm-architects.co.uk/projects/hanham-hall/>. Acesso em: 16 abr. 2021.

GEOFABRIC. [Sem título]. 2021. Disponível em: <https://www.geofabrik.de>. Acesso em: 25 abr. 2021.

GOOGLE EARTH. [Sem título]. 2021. Disponível em: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>. Acesso em: 25 abr. 2021.

GUIMARÃES, Pedro Paulino. **Configuração urbana:** evolução, avaliação, planejamento e urbanização. São Paulo: ProLivros, 2004. 260 p.

HERZOG, C. P. **Cidade para todos: (re)aprendendo a conviver com a natureza.** 1 ed. Rio de Janeiro, Mauad X: Inverde, 2013.

HERZOG, C. P.; ROSA, L. Z. **Infraestrutura verde: sustentabilidade e resiliência para a paisagem urbana.** São Paulo: Revista LABVERDE, FAU-USP, edição nº 1, outubro 2010. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revistalabverde/article/view/61281>. Acesso em: 13 abr. 2021.

HIGUERAS, Esther. **Urbanismo bioclimático: criterios medioambientales en la ordenación de asentamientos.** 1997. Tesis [Doctorado] - Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid, Madrid, 1997. Disponível em: <http://habitat.aq.upm.es/ub>. Acesso em: 14 mar. 2021.

HOUSING DESIGN AWARDS. [Sem título]. 2021. Disponível em: <https://hdawards.org>. Acesso em: 27 abr. 2021.

HTA. [Sem título]. 2021. Disponível em: <https://www.hta.co.uk/project/hanham-hall>. Acesso em: 14 abr. 2021.

IBGE. **Resultados preliminares do Universo.** Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/painel>. Acesso em: 16 mar. 2021.

INHABITAT. [Sem título]. 2021. Disponível em: <https://inhabitat.com/christie-walk-is-an-eco-urban-village-in-australia/new-8-49>. Acesso em: 1 de abr. 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA. **Mapas.** Disponível em: <http://ippul.londrina.pr.gov.br/index.php/mapa-de-londrina-cadernao-de-mapas.html> Acesso em: 16 abr. 2021.

KANCK, Aussie; MANIFOLD, Jane. [Sem título]. 1999. Disponível em: <http://www.collaborative.city/item/adelaide-christie-walk>. Acesso em 1 abr. 2021.



LARANJEIRA FILHO, Benerval Alves; CAMBRAIA, Maria Aparecida Seabra de Carvalho.

Licenciamento ambiental de loteamentos urbanos em Minas Gerais: Deliberação Normativa COPAM n. 58, de 28 de novembro de 2002. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO URBANÍSTICO, 2004. Disponível

em:<http://www.ibdu.org.br/imagens/LicenciamentoAmbientaldeLoteamentosUrbanos.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2021.

LIMA, Adson Cristiano Bozzi Ramatis. **Habitare e habitus — um ensaio sobre a dimensão ontológica do ato de habitar.** (2007). *In*: Vitruvius 091.04 - ano 08, dez. 2007. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/arquitextos/08.091/183>. Acesso em 15 mai. 2021.

LONDRINA. **Plano Local de Habitação de Interesse Social. Londrina**, 2011. Disponível em:

<http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/cohab/cmhl/PLHIS/PLHIS-PLANO-LOCAL-DE-HABITACAO-DE-INTERESSE-SOCIAL.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2021.

_____. **Lei Nº 11.471**, de 05 de janeiro de 2012, que institui o Código Ambiental do Município de Londrina. 2012. Disponível em:
www1.cml.pr.gov.br/leis/2012/web/LE114712012consol.html. Acesso em: 5 abr. 2021.

_____. **Lei Nº 11.672**, de 24 de julho de 2012, que dispõe sobre o parcelamento do solo para fins urbanos no Município de Londrina e dá outras providências. 2012. Disponível em:
www1.cml.pr.gov.br/leis/2012/web/LE116722012consol.html. Acesso em: 5 abr. 2021.

_____. **Lei Nº 11.996**, de 30 de dezembro de 2013, que institui o plano diretor de arborização do Município de Londrina. 2013. Disponível em:
<https://leismunicipais.com.br/a/pr/l/londrina/lei-ordinaria/2013/1199/11996/lei-ordinaria-n-11996-2013-institui-o-plano-diretor-de-arborizacao-do-municipio-de-londrina>. Acesso em: 5 abr. 2021.

_____. **Lei Nº 12.236**, de 29 de janeiro de 2015, que dispõe sobre o Uso e a Ocupação do Solo no Município de Londrina. 2015. Disponível em:
http://ippul.londrina.pr.gov.br/images/legislacao-urbanistica/lei_12.236_2015_uso_ocupacao_do_solo_2018.pdf. Acesso em: 5 abr. 2021.

_____. **Lei Nº 12.237**, de 29 de janeiro de 2015, que dispõe sobre o Sistema Viário Básico do Município de Londrina. 2015. Disponível em:
http://ippul.londrina.pr.gov.br/images/legislacao-urbanistica/lei_12.236_2015_uso_ocupacao_do_solo_2018.pdf. Acesso em: 5 abr. 2021.

_____. **Prefeitura Municipal. História da cidade de Londrina.** 2019. Disponível em:
<https://portal.londrina.pr.gov.br/index.php/historia-cidade>. Acesso em: 14 mai. 2021.

_____. **Perfil do Município de Londrina.** 2020 (Ano-Base 2019). Secretaria Municipal de Planejamento Orçamento e Tecnologia – DP/GPI, 2020. Disponível em:
<https://www.londrina.pr.gov.br/perfil-de-londrina/perfil-de-londrina-2020>. Acesso em: 5



abr. 2021.

MARICATO, Erminia. **Metrópole, legislação e desigualdade**. Estudos Avançados, São Paulo – IEA USP, v.17, n.48, p.151-166, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-4014&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 13 mar. 2021.

MARICATO, Ermínia. **O Estatuto da cidade periférica**. In: O Estatuto da Cidade: comentado = The City Statute of Brazil : a commentary / organizadores Celso Santos Carvalho, Ana Claudia Rossbach. – São Paulo : Ministério das Cidades : Aliança das Cidades, 2010. Disponível em: <https://bibliotecadigital.seplan.planejamento.gov.br/handle/iditem/182>. Acesso em 13 mar. 2021.

MASCARÓ, Juan Luis. **Loteamentos urbanos**. Porto Alegre: Mais Quatro, 2005.

NEWINT. [Sem título]. 2021. Disponível em: newint.com.au/blog/the-city-can-save-the-planet. Acesso em: 1 abr. 2021.

MORETTI, Ricardo de Sousa. **Normas urbanísticas para habitação de interesse social: recomendações para elaboração**. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 1997.

PROJETEEE – Projetando Edificações Energeticamente Eficientes. **Gráfico Rosa dos Ventos**. 2021. Disponível em: <http://projeteee.mma.gov.br>. Acesso em: 27 abr. 2021.

RODRIGUES, Evaniza; BARBOSA, Benedito Roberto. **Movimentos populares e o Estatuto da Cidade**. In: O Estatuto da Cidade: comentado = The City Statute of Brazil : a commentary / organizadores Celso Santos Carvalho, Ana Claudia Rossbach. – São Paulo : Ministério das Cidades : Aliança das Cidades, 2010. Disponível em: <https://bibliotecadigital.seplan.planejamento.gov.br/handle/iditem/182>. Acesso em 13 mar. 2021.

SANTOS, José Antonio Lemos dos. **Urbanismo e pós-pandemia**. Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso. Mato Grosso: CAU, 2020. Disponível em: <https://www.caumt.gov.br/artigo-urbanismo-e-pos-pandemia-por-jose-lemos>. Acesso em 03 mar. 2021.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. 5 ed. São Paulo: Studio Nobel, 2000.

SCOTT, Doug. J. [Sem título]. 2021. Disponível em: <https://mithun.com/project/high-point>. Acesso em 14 de abr 2021.

SUESS, Rodrigo Capelle; RIBEIRO, Antonia da Silva Samir. **O ser cidadão, o habitar e a questão da habitação no Brasil**. In: Revista Tocantinense de Geografia, Araguaína (TO), Ano 06, n.11, set/dez. de 2017. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/geografia/article/download/3928/12233>. Acesso em: 1 abr. 2021.



SvR DESIGN COMPANY. **Planning and Design:** Applied LID Techniques – Redevelopments Housing, Mixed Use, Infrastructure. Peg Staeheli, ASLA, Leed ® AP. March .2009. Disponível em: <http://www.svrdesign.com/publications>. Acesso em: 23 abr. 2021.

TUCCI, Carlos Eduardo Morelli. **Gestão de Águas Pluviais Urbanas**. Ministério das Cidades – Global Water Partnership - Wolrd Bank – Unesco, 2005. Disponível em: http://4ccr.pgr.mpf.gov.br/institucional/grupos-detrabalho/residuos/docs_resid_solidos/GestaoAguasPluviaisUrbanas.pdf. Acesso em: 10 abr. 2021.

URBAMBIENTAL. **Infraestrutura verde Soluções baseadas na Natureza (SbN) para a gestão das águas urbanas**. In Curso a distância: Faculdade Oswaldo Cruz. São Paulo: Ago, 2021.

URBAN ECOLOGY. **Australia Inc Christie Walk - a Piece Of Ecocity** [Online] // URBAN ECOLOGY. 2008. Disponível em: <https://www.urbanecology.org.au/>. Acesso em: 23 mar. 2021.

VASCONCELLOS. Andréa A. de. **Infraestrutura verde aplicada ao planejamento da ocupação urbana** – 1ª ed. – Curitiba: Appris, 2015.

WATER SENSITIVE AS. [Sem título] 2021. Disponível em: watersensitivesa.com/wsud-projects/christie-walk. Acesso em: 1 de abr. 2021.

ZANON, Roberta Elisa; CORDEIRO, Sandra Maria Almeida; JUNIOR, Miguel Etinger de Araujo. **Avaliação das políticas habitacionais na Região Metropolitana de Londrina-PR**. Serv. Soc. Rev., Londrina, v.18, n.1, p.194 – 218, 2015. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/23909>. Acesso em: 25 mar. 2021.

